

177

OS PRIMEIROS URBANISTAS DE PORTO ALEGRE. *Fábio Dikesch da Silveira, Roberta Frichenbruder de Souza, Célia Ferraz de Souza* (Gabinete de Estudos e Documentação em Urbanismo, GEDURB; Departamento de Urbanismo, FARQ – UFRGS).

O conhecimento do pensamento que orientou as práticas urbanísticas em Porto Alegre, nas primeiras décadas do século XX, é fundamental para compreensão da cidade no presente. O objetivo desta pesquisa é identificar, a partir das obras dos primeiros urbanistas - sejam elas referentes à produção intelectual acadêmica (Escola de Engenharia de Porto Alegre) sejam intervenções concretas na estrutura da cidade-, as diretrizes que regeram o fazer urbano nas décadas de 1910 e 1920, com ênfase na trajetória dos membros da Comissão de Melhoramentos, os engenheiros Jorge Lossio, Benito Ilha Elejalde, Dario Pederneiras, Bernardo Velho, Bruno Escobar e o engenheiro-arquiteto João Moreira Maciel. A metodologia de pesquisa consiste na leitura de eventuais obras dos personagens envolvidos, na busca dos dados disponíveis no Arquivo Municipal (atas do Conselho Municipal e da Intendência), no arquivo da Escola de Engenharia e em revisão bibliográfica. A partir dessa investigação, pretende-se compreender o meio, as condições e as influências que propiciaram, em 1914, a proposição do Plano de Melhoramentos pelo engenheiro-arquiteto João Moreira Maciel. Em primeira análise já é possível observar preocupações com higienismo, saneamento, circulação e embelezamento da cidade. A relevância dessas informações está no fato de que parte das propostas dos urbanistas e, sobretudo, das propostas do Plano de Melhoramentos, apresenta-se ainda como soluções possíveis – guardadas as proporções, para alguns dos problemas que enfrenta a cidade, a citar, a proposição, quando da apresentação do plano, de um sistema de perimetrais, o que hoje representa uma condição fundamental para o desenvolvimento da cidade (Fapergs,PROPESQ/UFRGS).